



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência Da Utilização De Produtos Naturais E Fitoterápicos Na Automedicação Realizada Por Responsáveis Em Crianças De Uma Unidade Básica De Saúde (Ubs) De Belém

**Autores:** GABRIELA PARACAMPO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), AMANDA DE PAULA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), RITA DE CÁSSIA SILVA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUCIANO SAMI DE OLIVEIRA ABRAÃO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), KÁSSIO ANDRÉ RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DÁVILA ARRUDA TAVARES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANTONIO SAULO LEÃO PANTOJA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DENILE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARIA LETÍCIA AMORIM PIEDADE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANTONIO PEDRO DE FIGUEIREDO PESSOA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JOÃO AUGUSTO GOMES DE SOUZA MONTEIRO DE BRITO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

**Resumo:** Introdução: O uso de produtos naturais e fitoterápicos em crianças é comum no Brasil, principalmente na região Norte. A escassez de estudos, aliada ao desconhecimento dos responsáveis sobre os malefícios dessa prática, justificaram a realização do estudo. Objetivo: Identificar a prevalência de responsáveis cadastrados em uma UBS de Belém-PA que fazem uso de produtos naturais e fitoterápicos em crianças, sem prescrição médica. Método: Foi realizado um estudo de caráter epidemiológico, retrospectivo, transversal, descritivo e unicêntrico. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário, composto por 6 perguntas objetivas, aos responsáveis por crianças de 1 a 12 anos. Resultado: Da amostra de 59 responsáveis, 40 afirmaram utilizar remédios e medicamentos sem prescrição médica em crianças, destes, 20 (50) utilizavam chás, plantas medicinais e outros produtos naturais e fitoterápicos à base de mel. Todos os responsáveis (20) que utilizavam produtos naturais e fitoterápicos, afirmaram pedir indicação destes para a família e 9 (45) também para amigos. Não houve diferença estaticamente relevante entre a idade e o sexo dos responsáveis que afirmaram utilizar tais produtos. A alta prevalência encontrada pode ser explicada por práticas culturais da Amazônia, onde as plantas medicinais são um dos principais recursos para o tratamento de doenças, devido à confiabilidade e ao baixo custo em comparação a outros medicamentos. A utilização irracional ou a dosagem incorreta destes remédios podem gerar efeitos adversos e intoxicação. Por exemplo, a utilização indiscriminada, de chás em crianças com enfermidades hepáticas e renais, pode trazer consequências graves. Conclusão: A errônea concepção de que medicamentos naturais são inofensivos contribui para que nos países industrializados estes ocupem o primeiro lugar entre os agentes causadores de intoxicação. Assim, sugere-se o desenvolvimento de estratégias preventivas que visem alertar os responsáveis e responsáveis sobre os efeitos nocivos da utilização incorreta dos produtos naturais e fitoterápicos.